

OFÍCIO Nº 003 /GAB.15/CMOPO/RO

EM, 29 DE ABRIL DE 1.993 .

Senhor Presidente;

Pelo presente, encaminho à Vossa Exce^lência o Projeto de Lei nº 129 de 29 de abril de 1.993 que, "Re - conhece a Associação das Senhoras de Rotarianos de Ouro Preto , bem como de utilidade pública e dá outras providências".

Assim sendo, solicitamos que seja o mesmo levado a conhecimento do Plenário.

Ao ensejo, apresentamos votos de estima e apreço.

Atenciosamente,


João Nogueira do Nascimento
Vereador - PSDB

AO

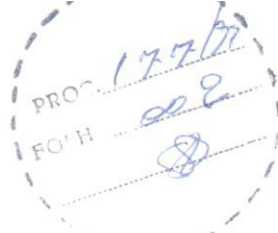
EXMº SRº

AURO VIEIRA COELHO

MD. PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL

OFÍCIO Nº 033 /GAB.15/CMOPO/RO

EM, 29 DE ABRIL DE 1.993 .



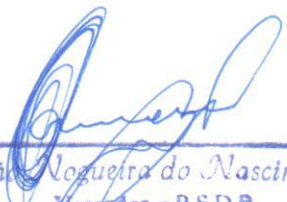
Senhor Presidente;

Pelo presente, encaminho à Vossa Exce
lência o Projeto de Lei nº 129 de 29 de abril de 1.993 que, "Re -
conhece a Associação das Senhoras de Rotarianos de Ouro Preto ,
bem como de utilidade pública e dá outras providências".

Assim sendo, solicitamos que seja o
mesmo levado a conhecimento do Plenário.

Ao ensejo, apresentamos votos de esti
ma e apreço.

Atenciosamente,



João Nogueira do Nascimento
Vereador - PSDB

AO

EXMº SRº

AURO VIEIRA COELHO

MD. PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL



OFÍCIO Nº 033. /GAB.15/CMOPO/RO

EM, 29 DE ABRIL DE 1.993 .

Senhor Presidente;

Pelo presente, encaminho à Vossa Excelência o Projeto de Lei nº 129 de 29 de abril de 1.993 que, "Reconhece a Associação das Senhoras de Rotarianos de Ouro Preto , bem como de utilidade pública e dá outras providências".

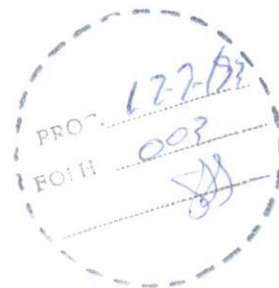
Assim sendo, solicitamos que seja o mesmo levado a conhecimento do Plenário.

Ao ensejo, apresentamos votos de estima e apreço.

Atenciosamente,


João Augusto do Nascimento
Vereador - PSDS

AO
EXMº SRº
AURO VIEIRA COELHO
MD. PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL
NESTA



M E N S A G E M

Senhores Vereadores;

O presente Projeto é de suma importância para nosso Município, pois visa tornar de utilidade pública , uma Entidade Associativa que tem prestado inúmeros benefícios ' aos carentes de Nossa Sociedade, promovendo assim o bem comum e a integração de nossos municípes.

Assim, esperamos pelo Voto favorável dos Nobres pares.

Ouro Preto do Oeste-Ro,

Em, 29 de abril de 1.993.

JOÃO NOGUEIRA DO NASCIMENTO
VEREADOR - AUTOR DO PROJETO.



M E N S A G E M


Senhores Vereadores;

O presente Projeto é de suma importância para nosso Município, pois visa tornar de utilidade pública , uma Entidade Associativa que tem prestado inúmeros benefícios aos carentes de Nossa Sociedade, promovendo assim o bem comum e a integração de nossos munícipes.

Assim, esperamos pelo Voto favorável dos Nobres pares.

Ouro Preto do Oeste-Ro,

Em, 29 de abril de 1.993.



JOÃO NOGUEIRA DO NASCIMENTO
VEREADOR - AUTOR DO PROJETO.



PROJETO DE LEI Nº 129 /CMOPO/RO

DE ,29 DE ABRIL DE 1.993 .

APROVADO
1.ª VOTAÇÃO
QUORUM 14 / 16 NUN.
Em: 10 / 05 / 93

APROVADO
2.ª VOTAÇÃO
QUORUM 14 / 16 NUN.
Em: 17 / 05 / 93

"RECONHECE A ASSOCIAÇÃO DAS SENHORAS ROTARIANOS DE OURO PRETO DO OESTE COMO DE UTILIDADE PÚBLICA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS"

O Prefeito do Município de Ouro Preto do Oeste-Ro,

Faço saber que a Câmara Municipal aprovou e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º - Fica reconhecido a Associação das Senhoras de Rotarianos de Ouro Preto do Oeste, com o C.G.C., nº 63.787.139.0001-47, como de utilidade pública.

Art. 2º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.


JOÃO NOGUEIRA DO NASCIMENTO
VEREADOR - AUTOR DO PROJETO.



PROJETO DE LEI Nº 129 /CMOPO/RO

DE ,29 DE ABRIL DE 1.993 .

APROVADO
1ª VOTAÇÃO
QUORUM 14 1 LINHA
Em: 18 105 193

APROVADO
2ª VOTAÇÃO
QUORUM 14 1 LINHA
Em: 17 105 193

"RECONHECE A ASSOCIAÇÃO DAS SENHORAS ROTARIANOS DE OURO PRETO DO OESTE COMO DE UTILIDADE PÚBLICA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS"

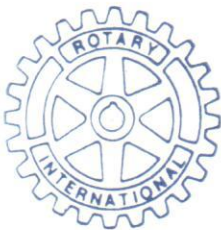
O Prefeito do Município de Ouro Preto do Oeste-Ro,

Faço saber que a Câmara Municipal aprovou e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º - Fica reconhecido a Associação das Senhoras de Rotarianos de Ouro Preto do Oeste, com o C.G.C., nº 63.787.139.0001-47, como de utilidade pública.

Art. 2º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.


JOÃO NOGUEIRA DO NASCIMENTO
VEREADOR - AUTOR DO PROJETO.



ROTARY CLUB DE OURO PRETO DO OESTE - RO

DISTRITO 4720



OURO PRETO DO OESTE
28 de abril de 1993

Senhor,

A associação de Senhoras de Rotarianos denomina da Casa da Amizade, é uma entidade assistencial sem fins lucrativos e é neste sentido que vimos ante V. Sa., solicitar dessa douta casa de leis da qual é presidente, seja a entidade declarada como de utilidade pública, pois desse modo teremos meios efetivos de atuar na área social tão carente em nosso meio.

Estamos enviando cópia dos Estatutos Sociais da entidade a qual prestará todos os esclarecimentos quanto as atividades da mesma.

Sem outro particular para o momento e esperando contar com a sua valiosa colaboração à nossa causa, despedimo-nos

atenciosamente

Rosa Mary Scavazini Miranda
PRESIDENTE/CASA DA AMIZADE

EXMO. SENHOR
AURO COELHO
M.D. PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE OURO PRETO DO OESTE
N E S T A -

Ata Autorizada... Cr\$ 200.000,00
Subscrita... Cr\$ 40.000,518,00
Integralizada... Cr\$ 44.899,850,00
Integralizar... Cr\$ 1.108.660,80

RELAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA
CASA PIMENTA BUENO S/A, REALIZADA NO DIA
10 DE OUTUBRO DE 1991.

Ata-Sessão por termos do parágrafo 1º
da Lei 6404/76. 2- Data, Hora e Local
da Sessão de 1991 às 10:00 horas, na sa-
la de Pimenta Bueno, município de Pi-
manta, Estado de Rondônia. 3- Reuniram-se os
membros do Conselho Antonio Vilela de
Queiroz e Izonel Vilela de
Queiroz, na presidência do Sr. Antonio Vil-
ela de Queiroz. 4- Deliberações dos membros do Con-
selho tomadas por unanimidade. 4.1
Presidente e demais membros do Con-
selho de 370.000 (Trentos e setenta mil
cruzeiros nominativos no valor nominal de
cruzeiro) cada uma, no montante de Cr\$
370.000 (Trentos e setenta mil cruzeiros),
de acordo com o Capital Autorizado, a serem
integralizadas com recursos próprios
dos associados, conforme Boletim de subs-
crita de Outubro de 1991, tendo sido demon-
strado o Capital de Subscritos antes do
pagamento da mesma, que é o seguinte:

ACQUISICIONÁRIOS	ORDINÁRIAS	REFERENCIAIS
54.843.920,00	145.198.072,00	
54.843.920,00	31.142.184,00	
54.843.920,00	30.033.920,00	
54.843.920,00	31.142.184,00	

Reuniram-se os membros do Conselho Antonio Vilela de Queiroz e Izonel Vilela de Queiroz, na presidência do Sr. Antonio Vil-
ela de Queiroz. 4- Deliberações dos membros do Con-
selho tomadas por unanimidade. 4.1
Presidente e demais membros do Con-
selho de 370.000 (Trentos e setenta mil
cruzeiros nominativos no valor nominal de
cruzeiro) cada uma, no montante de Cr\$
370.000 (Trentos e setenta mil cruzeiros),
de acordo com o Capital Autorizado, a serem
integralizadas com recursos próprios
dos associados, conforme Boletim de subs-
crita de Outubro de 1991, tendo sido demon-
strado o Capital de Subscritos antes do
pagamento da mesma, que é o seguinte:

seguintes: Izonel Vilela de Queiroz, brasileiro, casado, Agro-pecuarista e Empresário, RG nº 5.080.724 SSP/SP, CPF nº 163.245.390-49 residente e domiciliado a Rua -
14 nº 354, na cidade de Barretos-SP; Diretor Admi-
nistrativo- Iamuel Vilela de Queiroz, brasileiro,
casado, Agro-pecuarista e Empresário, RG nº 3.277.950 SSP/SP, CPF nº 315.267.800-10, residen-
te e domiciliado a Avenida 27 nº 1128, na cidade
de Barretos-SP; e eleição do Sr. Koiti Iwano, bra-
sileiro, casado, Técnico em Contabilidade, RG. -
nº 3.691.709 SSP/SP, CPF nº 140.621.518-04, resi-

dente e domiciliado a Avenida 43 nº 0660, na cida-
de de Barretos-SP para o cargo de Diretor Cômer-
cial, que juntos compõem a Diretoria para o triê-
nio 1991/1993. 5- Encerramento. 5.1- Nada mais ha-
vendo, foram encerrados os trabalhos. 5.2- Lavrada
a Ata, que lida foi assinada e aprovada pelos mem-
bros do Conselho. 5.3- Membros do Conselho: Edivar
Vilela de Queiroz, Antonio Vilela de Queiroz, Izonel
Vilela de Queiroz. 5.4- A presente é copia -
fidel de transcrita no livro próprio. Pimenta Bueno
-RO), 21 de Outubro de 1.991, Edivar Vilela de -
Queiroz-Presidente.

Assoc. das Senhoras de Rotaryanos
de Ouro Preto do Oeste-RO.

ASSOCIAÇÃO DAS SENHORAS DE ROTARYANOS DE OU-
RO PRETO DO OESTE - RO.

EXTRATO DE ESTATUTOS.

DA DENOMINAÇÃO, FEDE, FINALIDADE E DURAÇÃO: DENOMI-
NAÇÃO: Associação das Senhoras de Rotaryanos de Ou-
ro Preto do Oeste-RO. SEDE: Av. Capitão Silvio Cor-
reia de Farias, nº 563, Vila Inera - Ouro Preto
do Oeste - Rondônia. DURAÇÃO: Por tempo indetermin-
ado. DAS SÓCIAS: A Associação terá Sôcias fundado-
ras, Sôcias efetivas, Sôcias efetivas não partici-
pantes, Sôcias Beneméritas, Sôcias Colaboradoras e
Sôcias Honorárias. DO CONSELHO DELIBERATIVO: Será
exercido por (17) membros efetivos eleitos pela as-
sembleia geral. DA DIRETORIA: Será administrada por
uma Presidente, composta por mais (16) membros, elei-
tas pela assembleia geral. DO CONSELHO FISCAL: O
Conselho Fiscal, será composto por três membros
efetivos e mais três membros suplentes, com manda-
to de um (1) ano.

REGINA HELENA F. BERTELLI
Presidente

Diário Oficial do Estado

Ata Autorizada... Cr\$ 200.000,00
Subscrita... Cr\$ 40.000,518,00
Integralizada... Cr\$ 44.899,850,00
Integralizar... Cr\$ 1.108.660,80

RELAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA
CASA PIMENTA BUENO S/A, REALIZADA NO DIA
10 DE OUTUBRO DE 1991.

Ata-Sessão por termos do parágrafo 1º
da Lei 6404/76. 2- Data, Hora e Local
da Sessão de 1991 às 10:00 horas, na sa-
la de Pimenta Bueno, município de Pi-
manta, Estado de Rondônia. 3- Reuniram-se os
membros do Conselho Antonio Vilela de
Queiroz e Izonel Vilela de
Queiroz, na presidência do Sr. Antonio Vil-
ela de Queiroz. 4- Deliberações dos membros do Con-
selho tomadas por unanimidade. 4.1
Presidente e demais membros do Con-
selho de 370.000 (Trentos e setenta mil
cruzeiros nominativos no valor nominal de
cruzeiro) cada uma, no montante de Cr\$
370.000 (Trentos e setenta mil cruzeiros),
de acordo com o Capital Autorizado, a serem
integralizadas com recursos próprios
dos associados, conforme Boletim de subs-
crita de Outubro de 1991, tendo sido demon-
strado o Capital de Subscritos antes do
pagamento da mesma, que é o seguinte:



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA,
PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL
CENTRO DE INFORMAÇÕES ECONÔMICAS E FISCAIS
CADASTRO GERAL DE CONTRIBUÍNTES

FICHA DE INSCRIÇÃO
DO ESTABELECIMENTO-SEDE

ETIQUETA PROTOCOLO DO C.G.C.

OBSERVAÇÕES IMPORTANTES

- 1 - CONSULTE O MANUAL DO CONTRIBUINTE C.G.C., AO PREENCHER ESTA FICHA.
- 2 - PREENCHA-A, A MÁQUINA, EM 3 (TRÊS) VIAS PERFEITAMENTE LEGÍVEIS.
- 3 - NÃO PREENCHA OS QUADROS DE "USO DA REPARTIÇÃO"
- 4 - DEIXE EM BRANCO OS ITENS EM QUE NADA TENHA A INFORMAR.
- 5 - APRESENTE TODAS AS VIAS AO ÓRGÃO DA SRF DA JURISDIÇÃO DO ESTABELECIMENTO-SEDE.
- 6 - PREENCHA OS CAMPOS DIVIDIDOS EM QUADRINHOS, COLOCANDO CADA LETRA DENTRO DE UM QUADRINHO, A COMEÇAR DO PRIMEIRO.



SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL
CADASTRO GERAL DE CONTRIBUÍNTES

NÚMERO DE INSCRIÇÃO DO CGC
63 787 139/0001-47

* ESTA FICHA, QUANDO AUTENTICADA, SUBSTITUI O CARTÃO C. G. C. PELO PRAZO DE 90 (NOVENTA) DIAS, CONTADOS DA DATA DE RECEPÇÃO (QUADRO 14) OU DA ÚLTIMA DATA DE REVALIDAÇÃO APOSTA NO VERSO.

INFORMAÇÕES GERAIS				INFORMAÇÕES FINANCEIRAS			
03	INSCRITO ANTERIORMENTE NO C.G.C.?	SIM	01 8	NÃO	X	02 6	9
04	SOLICITAÇÃO DE BAIXA HÁ MAIS DE 5 (CINCO) ANOS?	SIM	03 0	NÃO		04 9	2
05	NÚMERO DE INSCRIÇÃO ANTERIOR NO C.G.C.	Nº ORDEM	0 0 0 1	CONTROLE			0
06	ASSINALE COM "X" OS TRIBUTOS QUE A SEDE RECOLHER HABITUALMENTE						
IMPOSTO DE RENDA (DECLARAÇÃO)		00 9	LUBRIFICANTES E COMBUSTÍVEIS		08 4		
EXPORTAÇÃO		01 7	ENERGIA ELÉTRICA		09 2		
PROPRIEDADE TERRITORIAL RURAL		02 5	MINERAIS		10 6		
IMPORTAÇÃO		03 3	TRANSMISSÃO PROP. IMOBILIÁRIA		11 4		
IMPOSTO DE RENDA (NA FONTE)		X 04 1	ICM		12 2		
IPI		05 0	PROPRIEDADE TERRITORIAL E PREDIAL URBANA		13 0		
OPERAÇÕES FINANCEIRAS		06 8	IMPOSTO SOBRE SERVIÇOS		14 9		
SERVIÇOS DE TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES (FEDERAL)		07 6					

ATIVIDADE PRINCIPAL DO ESTABELECIMENTO-SEDE		CÓDIGO	
07	11 DESCRIÇÃO	12	6 1 1 1

ASSISTÊNCIA SOCIAL		DENOMINAÇÃO	
08	13 FIRMA OU RAZÃO SOCIAL/DENOMINAÇÃO COMERCIAL	ASSOC DAS SENHORAS DE ROT	
		ARIANOS DE OURO P DO OESTE	
14	NOME DE FANTASIA	CASA DA AMIZADE	

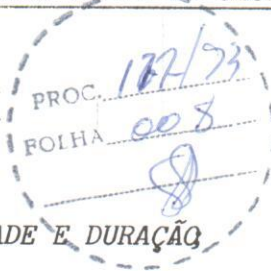
ENDEREÇO DO ESTABELECIMENTO-SEDE		CÓDIGO DO MUNICÍPIO	
15	16 TIPO (RUA, AV., ETC.)	17	18 NOME DO LOGRADOURO
	AV		CAP SILVIO G DE FARIAS
19	20 NÚMERO	21	22 COMPLEMENTO (ANDAR, SALA, ETC.)
	563		
23	24 BAIRRO OU DISTRITO	25	26 CEP
	VILA INCRA		78926
27	28 MUNICÍPIO	29	30 SIGLA DA UF.
	OURO PRETO DO OESTE		RO

PESSOA FÍSICA RESPONSÁVEL PERANTE O MINISTÉRIO DA FAZENDA		CONTROLE DE REMESSA DE DOCUMENTOS	
31	32 INSCRIÇÃO NO CPF	33	34 PARA USO DO ÓRGÃO RECEPTOR
	001460838		79201
35	36 NOME		

RECEPÇÃO NO ÓRGÃO DA JURISDIÇÃO DA SEDE	
CARIMBO DO ÓRGÃO/RUBRICA DO FUNCIONÁRIO	
02.5.01.01 / 5	
20.04.92	
R.F. - JI - PARANA	

ASSUMO TOTAL RESPONSABILIDADE COM PLENO CONHECIMENTO DO DISPOSTO NA LEGISLAÇÃO VIGENTE		PARA USO DO ÓRGÃO LOCAL DA JURISDIÇÃO DA SEDE	
37	38 DATA	39	40 MATRÍCULA DO FUNCIONÁRIO
	14.04.92		50252220
41	42 ASSINATURA DO RESPONSÁVEL PERANTE O MINISTÉRIO DA FAZENDA	43	44 DATA DE RECEPÇÃO
	R. Bertelli		200492

ESTATUTOS SOCIAIS



DA DENOMINAÇÃO, SEDE, FINALIDADE E DURAÇÃO

ARTIGO 1º) - Por iniciativa das esposas dos rotarianos da cidade de Ouro Preto do Oeste, Estado de Rondônia, foi fundada aos dois dias do mês de outubro de hum mil, novecentos e noventa e um, a Associação das Senhoras de Rotarianos de Ouro Preto do Oeste, que é uma sociedade Civil de Caráter assistencial, moral e cultural, sem fins lucrativos e que se rege pelos estatutos presentes e demais disposições legais. A Entidade tem sua sede fixa, sito à Avenida Capitão Silvio Gonçalves de Farias, nº 563, Vila Incra, Cidade de Ouro Preto do Oeste, Estado de Rondônia.

§ 1º) - A Associação tem por finalidade: Promover maior aproximação entre as Senhoras de rotarianos; cooperar e auxiliar sociedade filantrópicas ou obras assistenciais e educativas; fundar, manter e orientar creches, lares, escolas e outras obras assistenciais necessárias à comunidade e ao bem estar da coletividade, sem distinção alguma quanto à raça, cor, condição social ou credo político e religioso.

§ 2º) - A sociedade terá prazo de duração indeterminado.

§ 3º) - A entidade não distribui lucros, bonificações ou dividendos, sob qualquer forma ou pretexto às sócias, diretoria ou mantenedores, aplicando sua receita e patrimônio, dentro do território Nacional. Os membros da diretoria, do Conselho Consultivo e do Conselho Fiscal não serão remunerados.

CAPÍTULO II

DO QUADRO SOCIAL

ARTIGO 2º) - Formam o quadro associativo da Associação das Senhoras de Rotarianos de Ouro Preto do Oeste - RO, as seguintes categorias de associadas:

I) - Sócios fundadoras: aquelas que assinaram a Ata de Fundação da Associação de Senhoras de Rotarianos de Ouro Preto do Oeste - RO;

II) - Sócios Efetivas: aquelas que sendo esposas de ou viúvas de sócios dos Rotarys Clubs de Ouro Preto do Oeste, demonstrem interes

a) - Sócias efetivas participantes: aquelas que afre- tam regularmente as reuniões mensais, suas promoções, encontro regionais dis tritais e Nacional;

b) - Sócias Efetivas não participantes: as que colabo- ram nas atividades e não frequentam por motivos particulares, mas que poderão mudar de categoria, quando livres do seu impedimento de frequência, comunican- do a associação.

III) - Sócias Beneméritas: as associadas de qualquer ca- tegoria, os cidadãos que prestaram relevantes e assinalados benefícios à Asso- ciação ou ao trabalho por ela realizado;

IV) - Sócias Colaboradoras: aquelas que os esposos dei- xaram de pertencer ao Rotary de Ouro Preto do Oeste, ou de outra localidade , que já tiveram ou têm algum vínculo com o Rotary e forem indicadas por três sócias efetivas, aprovadas pela Diretoria, após assinarem o termo de opção;

V) - Sócias Honorárias: as associadas de qualquer ca- tegoria, os cidadãos que, em harmonia com os fins da Associação ou em colabo- ração com ela se destacaram na luta pelo engrandecimento das suas obras na co- munidade, e que sob proposta da Diretoria receba o título;

§ 1º) - A qualidade de Sócia Benemerita, será somente ' outorgada pela Assembléia Geral por votação e favorável de sua maioria absolu- ta, aprovada em face da proposta fundamentada da diretoria, ou de dois terços das associadas no uso de seus direitos sociais;

§ 2º) - As Sócias Beneméritas e Honorárias, não terão ' direito a voto, não podendo também ser votadas para quaisquer cargos ou fun- ções na associação.

CAPÍTULO III

DA COORDENADORIA DAS ENTIDADES DAS SENHORAS DE ROTARIANOS

ARTIGO 3º) - Em decorrência da filiação à Coorde- nadoria das Entidades das Senhoras de Rotarianos, a Entidade terá os seguin- tes encargos:

a) - Enviar representantes devidamente credenciados a todos os En- contros Anuais promovidos pela Coordenadoria;

b) - Votar e ser votada nas eleições anuais da Coordenadoria;

c) - Dar condições ao funcionamento da Coordenadoria, caso a se- de da mesma seja transferida para o domicílio da Entidade, caso seja desta en- tidade aquela que for eleita Coordenadora;

d) - Dar as informações ou informes sobre as atividades da Entida



fício da comunidade;

e) - Promover os estudos visando alterações estatutárias sempre que a Coordenadoria fizer solicitações em tal sentido, visando aprimorar o documento institucional na entidade;

f) - Pedir esclarecimento e cumprí-los sempre que os Estatutos forem omissos;

g) - Enviar balanço anual da Entidade e relatório das atividades;

h) - Preparar reunião anual da Entidade, visando receber visita da Coordenadoria, bem como comunicar com antecedência de 60 dias, a data em que a Entidade decidiu fixar a visita;

i) - Contribuir com a importância destinada à Coordenadoria fixada anualmente nos Encontros Anuais de representantes das Entidades;

ARTIGO 4º) - Na diretoria de cada Entidade de Senhoras de Rotarianos deve constar uma representante da mesma, junto à Coordenadoria.

ARTIGO 5º) - A Coordenadoria mediante documento assinado por um terço das Entidades do Distrito, poderá em qualquer época, requerer uma Assembléia Geral Extraordinária de representantes das Entidades, devendo sempre indicar a ordem do dia.

§ 1º) - A Assembléia será realizada no domicílio da Coordenadoria;

§ 2º) - A Coordenadora deverá convocar a Assembléia para um prazo de trinta dias contados da data em que recebeu o pedido.

CAPÍTULO IV

DOS DIREITOS E DEVERES DAS SÓCIAS

ARTIGO 6º) - Em decorrência de admissão na entidade, as sócias passam a ter os seguintes direitos e deveres:

a) - Frequentar a sede social e participar das reuniões sociais e culturais;

b) - Pagar a contribuição mensal estabelecida e prevista nos presentes estatutos;

c) - Demitir-se da Associação por motivo particular, mediante correspondência escrita, apreciada pela diretoria;

tar e ser votada para os cargos diretivos, desempenhando-os, se eleita, desinteressadamente e sem pretender ou exigir qualquer remuneração;

e) - Propor ou indicar por escrito à Diretoria quaisquer medidas ou iniciativas que julgarem proveitosas para a Associação das Senhoras Católicas de Ouro Preto do Oeste, desde que elas não conflitem com as finalidades da Entidade;

f) - Respeitar as disposições dos presentes estatutos bem como as deliberações da Assembléia Geral e as resoluções da Diretoria;

g) - Prestar ajuda e colaboração à Associação e zelar pelo patrimônio moral e material da mesma;

h) - Comunicar à Diretoria qualquer mudança de endereço.

ARTIGO 7º) - Por deliberação da Diretoria e mediante consulta prévia, serão canceladas as filiações das sócias efetivas participantes e colaboradoras, que deixarem de frequentar, 50% das reuniões, em cada gestão, sem justificativa ou que se apresentarem em atraso com a tesouraria, por mais de 6 meses.

CAPÍTULO V

DO FUNDO SOCIAL;

ARTIGO 8º) - As rendas da Associação serão constituidas de:

I) - Contribuições das sócias efetivas e colaboradoras com uma quantidade mensal, fixada pela Assembléia Geral das Sócias no início de cada gestão e pagas diretamente à tesoureira;

II) - Doações ou numerários doados à Associação pelas autoridades ou Órgãos estaduais, municipais e federais;

III) - Contribuições ou doações de pessoas físicas ou jurídicas;

Parágrafo Único - Os haveres em moeda corrente deverão obrigatoriamente ser depositados em conta bancária desta cidade de Ouro Preto do Oeste, à critério da diretoria.

ARTIGO 9º) - Constituir-se-ão como patrimônio da Associação:

a) - Todas as rendas e bens da Associação, aplicada a critério da diretoria;

b) - Toda a construção ou edificação construída pela Associação ou que venha a ser construída;

c) - As doações ou legados;



[Handwritten signature]

ARTIGO 10) - Será constituído obrigatoriamente um fundo de reserva no montante de 20% (Vinte por cento) do lucro líquido de cada promoção realizada, como previsão de eventuais despesas.

ARTIGO 11) - No caso de dissolução da Associação das Senhoras de Rotarianos de Ouro Preto do Oeste, todo o patrimônio, bens ou legados serão destinados, após o pagamento de possíveis dívidas, às entidades assistenciais, desde que tenham seu funcionamento atestado por autoridade competente, diretoria idônea e seja registrada no Conselho Nacional do Serviço Social conforme decisão da Assembléia Geral Extraordinária especialmente convocada para este fim.

CAPÍTULO VI

A ADMINISTRAÇÃO DA ENTIDADE

ARTIGO 12) - São órgãos da administração da Associação das Senhoras de Rotarianos de Ouro Preto do Oeste - RO:

- a) - Assembléia Geral;
- b) - Diretoria;
- c) - Conselho Consultivo;
- d) - Conselho Fiscal.

ARTIGO 13) - A Assembléia é o mais alto órgão de direção da Entidade, e como tal, soberana em suas deliberações, e será constituída pelas sócias efetivas e fundadoras, quites com a tesouraria.

ARTIGO 14) - As Assembléias Gerais serão Ordinárias e Extraordinárias.

§ 1º) - Realizar-se-á uma assembléia Geral ordinária na reunião mensal de outubro, para indicação da nova Presidente, pela maioria de votos secretos, a qual comporá sua Diretoria, Conselho Consultivo e Conselho Fiscal.

§ 2º) - Realizar-se-á uma assembléia geral ordinária na reunião mensal de novembro, para a eleição de sua Diretoria, do Conselho Consultivo e Conselho Fiscal, cuja posse de seus membros se dará no mês seguinte.

§ 3º) - As Assembléias Gerais Ordinárias serão convocadas pelas avisadeiras e se instalarão validamente com a presença de qualquer número das sócias efetivas e fundadoras.

§ 4º) - As Assembléias Gerais e Ordinárias e as



ARTIGO 15) - Deverá realizar-se na 1ª (Primeira) quarta feira de cada mês, uma Assembléia Geral Ordinária da entidade para a liberação de todos os assuntos importantes da entidade, bem como para a prestação de contas das realizações estatutárias e atos da Diretoria e demais liberações que se julgarem necessárias.

ARTIGO 16) - Existirão na Secretaria da Entidade um livro de presença, um livro de termo de posse, um livro das Assembléias Gerais Ordinárias e um Livro de Assembléias Gerais Extraordinárias, destinados a receber as assinaturas das sócias presentes, as assinaturas das diretoras que tomam posse, as atas dos trabalhos e fatos ocorridos nas Assembléias.

ARTIGO 17) - As Assembléias Gerais Extraordinárias serão convocadas pela diretoria da entidade ou por um terço (1/3) das sócias efetivas e fundadoras, e se instalarão validamente, em primeira convocação com a maioria absoluta das sócias presentes, e em segunda convocação meia hora depois, com qualquer número.

PARÁGRAFO ÚNICO - A realização da Assembléia Geral Extraordinária será convocada pela Secretária por escrito e pela imprensa com antecedência de pelo menos setenta e duas horas, convocação esta que indicará o dia, hora, local, ordem do dia e a observância mencionada no Artigo 17 deste estatuto.

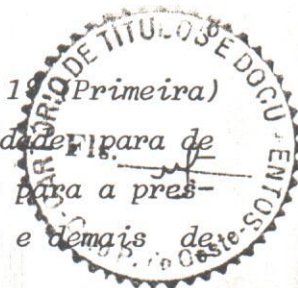
CAPÍTULO VII

DA DIRETORIA

ARTIGO 18) - A diretoria da Associação das Senhoras de Rotarianos de Ouro Preto do Oeste eleita em Assembléia Geral, conforme dispõe o Artigo 16, § 1º deste estatuto, será constituída de: Presidente, Primeira Vice-Presidente, Primeira Secretária, Segunda Secretária, Primeira Tesoureira, Segunda Tesoureira, Primeira Oradora, Segunda Oradora, representante junto à Coordenadoria e três relações públicas, Conselho Consultivo e Conselho Fiscal.

§ 1º) - Os cargos de Diretoria serão compostos pelas sócias efetivas participantes pelo prazo de um ano e não terão direito a qualquer remuneração, podendo, outrossim, serem reeleitos.

§ 2º) - Serão formadas tantas comissões de trabalho, quantas forem necessárias para o bom andamento da entidade sendo as mesmas eleitas juntamente com a diretoria.



[Handwritten signature]

de Minerva; (qualidade ou de desempate).

ARTIGO 20) - Perderá o mandato qualquer membro da diretoria que deixar de comparecer a quatro reuniões consecutivas ou oito reuniões alternadas; a sócia da Diretoria que perder seu cargo será substituída pela sua vice, e o preenchimento do cargo se fará em Assembléia Geral por indicação da diretoria.

ARTIGO 21) - Compete à Diretoria:

- a) - Cumprir e fazer cumprir os presentes estatutos, assim como as demais alterações tomadas pelos órgãos da entidade;
- b) - Zelar pela boa ordem da entidade, observando fielmente os programas e orçamentos previstos;
- c) - Reunir-se mensalmente para planejar a Assembléia Geral Ordinária, com antecedência de pelo menos três dias;
- d) - Incentivar a divulgação da Associação;
- e) - Decidir e propor sócias honorárias;
- f) - Prestar informações solicitadas pelos demais membros da Associação;
- g) - Resolver os assuntos da vida administrativa da Associação;
- h) - Licenciar diretoras até sessenta dias;
- i) - Admitir, demitir, fixar salários de empregados da Associação;
- j) - Organizar o balanço-financeiro, o relatório das atividades da Associação, assinados pelo Conselho Fiscal e apresentá-los em Assembléia Geral;
- k) - Elaborar junto com a Presidente e aprovar o plano de ação;
- l) - Fazer a transmissão dos cargos da Diretoria eleita em reunião anterior à posse festiva, com a presença dos componentes das duas diretorias e orientação necessária aos respectivos cargos com comprovante de entrega de pastas, podendo para isso convidar também para esta reunião as ex-coordenadoras e orientadoras pertencentes à própria entidade.

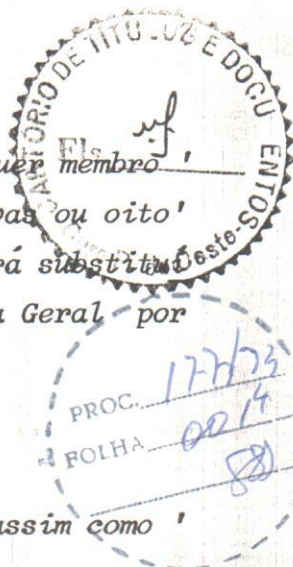
CAPÍTULO VIII

DA PRESIDENTE

ARTIGO 22) - A presidente é a pessoa coordenadora de todas as atividades desenvolvidas pelos órgãos e departamentos da Associação.

COMPETE-LHE:

- a) - Representar em juízo e fora dele a Associação;



c) - Autorizar o pagamento de despesas contraídas pela Associação assinando em companhia da tesoureira, os cheques ou outras ordens de pagamento ou dívida da Associação;

d) - Solucionar os casos de urgência;

e) - Zelar pelo patrimônio moral e material da Associação e pelo ' bom aspecto e perfeita representação das instalações e funcionamento regular' de todos os seus departamentos e seções;

f) - Vetar as decisões da Diretoria, com efeito suspensivo até a decisão da Assembléia Geral Extraordinária;

g) - Elaborar um plano de ação, que deverá ser aprovado pela diretoria eleita, apresentando-o e distribuindo-o na Primeira Assembléia Geral.

CAPÍTULO IX

DAS VICE-PRESIDENTE

ARTIGO 23) - Compete às Vice-Presidente:

I) - À Primeira Vice-Presidente:

a - Colaborar diretamente com a presidente, substituindo-a nos seus impedimentos;

b - Convidar, juntamente com a Presidente, para fazer parte da Associação as esposas dos novos rotarianos.

CAPÍTULO X

DAS SECRETÁRIAS

ARTIGO 24) - As secretárias são responsáveis pelos serviços de secretária:

I) - Compete à primeira secretária:

a - Substituir à Presidente no impedimento de suas Vices-Presidentes;

b - Redigir contratos, atas e outros documentos;

c - Efetuar atas das reuniões de Assembléias Gerais Ordinárias e Extraordinárias;

d) - Manter o livro de assinaturas de presenças em perfeita ordem;

II) - Compete à segunda secretária:

a - Substituir a primeira secretária em seus impedimentos;

b - Redigir e assinar, com a presidente a correspondências da Entidade.



Handwritten signature in the bottom left corner.

CAPÍTULO XI

DA REPRESENTANTE JUNTO À COORDENADORIA

- ARTIGO 25) - Compete à representante junto à Coordenadoria:
- a) - Ler em reunião todas as correspondências enviada pela Coordenadora e Orientadora;
 - b) - Responder e assinar junto com a presidente toda a correspondência remetida pela coordenadoria;
 - c) - Manter uma pasta com a correspondência da Coordenadoria em perfeita ordem.

CAPÍTULO XII

DAS RELAÇÕES PÚBLICAS

ARTIGO 26) - Compete às relações públicas:

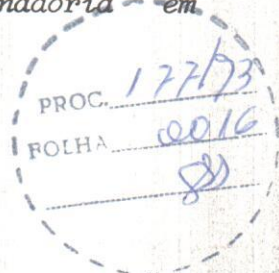
- I - À primeira Relações Públicas:
 - a - Manter contato com a segunda secretária, organizando e mantendo em funcionamento o cadastro social e fichário de identificação das sócias;
 - b - Enviar relação dos aniversários natalícios, de casamento e acontecimentos para a Segunda Relações Públicas.
- II - À Segunda Relações Públicas:
 - a - Em festas, promoções e reuniões da entidade, permanecer ao lado da presidente para recepcionar convidados;
 - b - Noticiar os acontecimentos sociais nas Assembléias Gerais.

CAPÍTULO XIII

DAS TESOUREIRAS

ARTIGO 27) - As tesoureiras devem superintender os serviços relativos à tesouraria.

- I - Compete à Primeira Tesoureira:
 - a - Pagar as despesas expressamente autorizadas pela Presidente, exigindo sempre quitações e assinando, em companhia da presidente, os cheques e outras ordens de pagamento;
 - b - Preparar e assinar todos os expedientes de tesouraria;
 - c - Apresentar um balanço anual, assinando o mesmo com a Presidente e o Conselho Fiscal.



[Handwritten signature]

II - Compete à Segunda Tesoureira:

a - Substituir a primeira em seu impedimento;

b - Efetuar a cobrança das mensalidades, enviando relatórios à diretoria das sócias em atraso com suas obrigações financeiras;

c - Enviar relatórios às Assembléias Gerais Extraordinárias das sócias que não se encontram em condições financeiras normais com a associação e consequentemente impedidas de participar delas;

d - Manter contato com a Primeira Relações Públicas, para atualização de seus fichário financeiro.

CAPÍTULO XIV

DAS ORADORAS

ARTIGO 28) - Compete à Primeira Oradora falar em nome da Associação sempre que isso se fizer necessário, bem como, participar da Direção da Entidade.

PARÁGRAFO ÚNICO - A segunda Oradora deverá substituir a Primeira em seus impedimentos.

CAPÍTULO XV

DO CONSELHO CONSULTIVO

ARTIGO 29) - O Conselho consultivo será composto de três membros com mandato de um ano.

PARÁGRAFO ÚNICO - Somente poderão integrar tal conselho as sócias com experiência anterior, na direção da Associação.

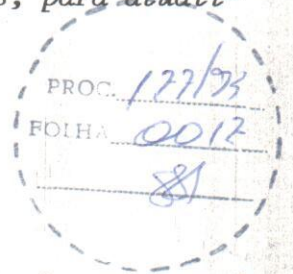
ARTIGO 30) - Se por qualquer razão um membro do Conselho Consultivo perder esta condição, será eleito outro pela Assembléia Geral.

ARTIGO 31) - Compete ao Conselho Consultivo assessorar, orientar, esclarecer e auxiliar a diretoria nas Assembléias Gerais e ao conselho Fiscal, quando solicitado.

CAPÍTULO XVI

DO CONSELHO FISCAL

ARTIGO 32) - O Conselho Fiscal será composto por três membros efetivos e mais três membros suplentes, com mandato de um ano.



ARTIGO 33) - Não poderão ser eleitos para o Conselho Fiscal, parentes até o terceiro grau consanguíneo ou afim de qualquer membro da Diretoria, podendo o mesmo contratar órgãos técnicos e estrangeiros da Associação, para auxiliar na apreciação das contas da Diretoria.



ARTIGO 34) - Compete o Conselho Fiscal:

- a) - Examinar, visar e dar parecer regularmente às contas da diretoria, antes que elas sejam encaminhadas à Assembléia Geral;
- b) - Examinar e dar parecer sobre os programas elaborados pela diretoria;
- c) - Verificar se os Estatutos estão sendo fielmente cumpridos.

CAPÍTULO XVII

DAS DISPOSIÇÕES FINAIS E TRANSITÓRIAS



ARTIGO 35) - Revoga-se integralmente os Estatutos anteriores.

ARTIGO 36) - Os casos omissos dos presentes estatutos serão resolvidos pela Assembléia Geral de acordo com os fins da Associação e as leis em vigor.

ARTIGO 37) - O ano social da Associação coincidirá com o ano civil.

ARTIGO 38) - As sócias não respondem nem mesmo subsidiariamente pelas obrigações contraídas em nome da Associação.

ARTIGO 39) - Os Estatutos poderão ser reformulados quando necessário, com aprovação e deliberação de Assembléia Geral Extraordinária especialmente convocada para este fim.

ARTIGO 40) - O presente estatuto, depois de devidamente aprovado pela Assembléia Geral, entrará em vigor após a sua publicação no Diário Oficial do Estado.

Ouro Preto do Oeste, 02 de outubro de 1.991.

REGINA HELENA DE F. BERTELLI
Presidente

ROSAMARY SCAVAZINI DA S. MIRANDA
Secretária.

Câmara Municipal de Ouro Preto do Oeste	
27/04/93	177
RESPONSÁVEL	



EXMº SRº.

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE OURO PRETO DO OESTE.
SEGUE O SEGUINTE PROCESSO PARA PROVIDÊNCIAS CABÍVEIS.

EN 29.04.93

Genivaldo José da Silva
Serviços de Protocolo
Port. 076 - CMOPO - RO - 93

A Seção Legislativa
a ordem do dia
P/ conhecimento.

Em, 29-04-93

Rodrigues

Ronan Rodrigues Reis
Chefe Seção Gabinete
Port 050 - CMOPO - RO - 93

Do Plenário

Segue o presente processo para conhecimento.

30.04.93

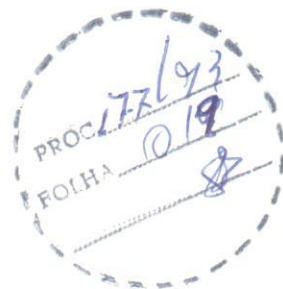
Abreu

A Comissão Permanente de Justiça e Redação e Assessor Jurídico para parecer.

04-05-93.

Antônia F. da C. Pinheiro
Antônia F. da C. Pinheiro
Chefe de Seção Legislativa
Port. 049 - CMOPO - RO - 93

ASSESSORIA JURÍDICA



PROJETO DE LEI Nº 129 DE 29 DE ABRIL/93.

"RECONHECE A ASSOCIAÇÃO DAS SENHORAS ROTARIANOS DE OURO PRETO DO OESTE, COMO DE UTILIDADE, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS"


PARECER TÉCNICO-JURÍDICO

O Projeto é Constitucional, encontra-se em boa Técnica Legislativa e redação regular, e documentação necessária.

Por estas razões, somos de parecer que juridicamente o Projeto está em condições de ser analisado pelas Comissões de Justiça e Redação e Educação, Saúde e Assistência Social.

É nosso Parecer.

Sala da Assessoria, aos 04 de maio de 93



JOSE MARTINS DOS ANJOS
ASSESSOR JURÍDICO

PROC. 172/93
FOI H. 0220

COMISSÃO PERMANENTE DE JUSTIÇA E REDAÇÃO.

PROJETO DE LEI Nº 129 DE 29 DE ABRIL/93

"QUE RECONHECE A ASSOCIAÇÃO DAS SENHO -
RAS ROTARIANOS DE OURO PRETO DO OESTE,
COMO DE UTILIDADE, E DÁ OUTRAS PROVI -
DÊNCIAS."

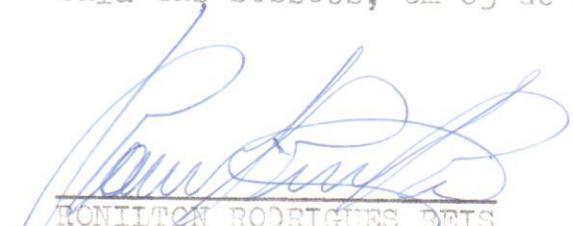
PARECER E VOTO DO RELATOR

O Projeto é viável, pois visa tornar de
utilidade pública, uma Associação benéfica em Ouro Preto do Oeste ,
que tem prestado relevantes atendimentos à Comunidade Carente, pro -
porcionando assim, o bem comum e a integração Municipal.

Assim sendo, somos de parecer que este
seja aprovado em sua íntegra.

É nosso Parecer.

Sala das Sessões, em 03 de abril de 93.


RONILTON RODRIGUES REIS
Relator

COMISSÃO PERMANENTE DE JUSTIÇA E REDA-
ÇÃO.



PROJETO DE LEI Nº 129 DE 29 DE ABRIL/93

"QUE RECONHECE A ASSOCIAÇÃO DAS SENHO -
RAS ROTARIANOS DE OURO PRETO DO OESTE,
COMO DE UTILIDADE, E DÁ OUTRAS PROVI -
DÊNCIAS."

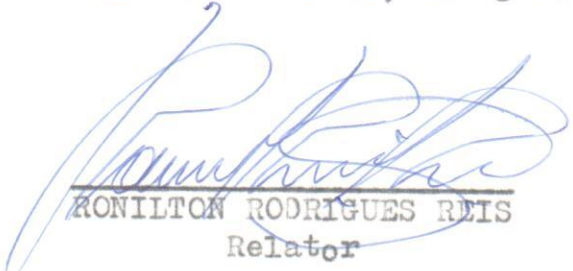
PARECER E VOTO DO RELATOR

O Projeto é viável, pois visa tornar de
utilidade pública, uma Associação benéfica em Ouro Preto do Oeste ,
que tem prestado relevantes atendimentos à Comunidade Carente, pro -
porcionando assim, o bem comum e a integração Municipal.

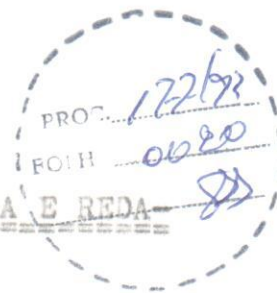
Assim sendo, somos de parecer que este'
seja aprovado em sua íntegra.

É nosso Parecer.

Sala das Sessões, em 03 de abril de 93.


RONILTON RODRIGUES REIS
Relator

COMISSÃO PERMANENTE DE JUSTIÇA E REDA-
ÇÃO.



PROJETO DE LEI Nº 129 DE 29 DE ABRIL/93

"QUE RECONHECE A ASSOCIAÇÃO DAS SENHO -
RAS ROTARIANOS DE OURO PRETO DO OESTE,
COMO DE UTILIDADE, E DÁ OUTRAS PROVI -
DÊNCIAS."

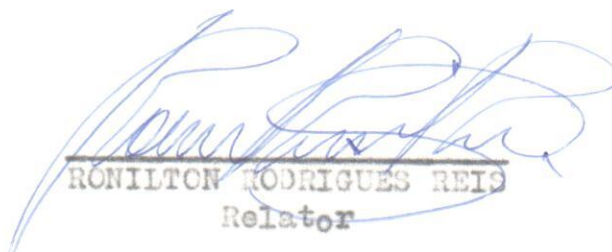
PARECER E VOTO DO RELATOR

O Projeto é viável, pois visa tornar de
utilidade pública, uma Associação benéfica em Ouro Preto do Oeste ,
que tem prestado relevantes atendimentos à Comunidade Carente, pro -
porcionando assim, o bem comum e a integração Municipal.

Assim sendo, somos de parecer que este
seja aprovado em sua íntegra.

É nosso Parecer.

Sala das Sessões, em 03 de abril de 93.


RONILTON RODRIGUES REIS
Relator

PROC. 122/93
FOLH. 0021
8

APROVADO
VOTACAO ÚNICA
QUORUM 14 10/05/93
Em: 10 05 193

COMISSÃO PERMANENTE DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

PROJETO DE LEI Nº 129 DE 29 DE ABRIL DE 93

"QUE RECONHECE A ASSOCIAÇÃO DAS SENHORAS
ROTARIANOS DE OURO PRETO DO CESTE, COMO
DE UTILIDADE, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS."

PARECER E VOTO DA COMISSÃO Nº 037

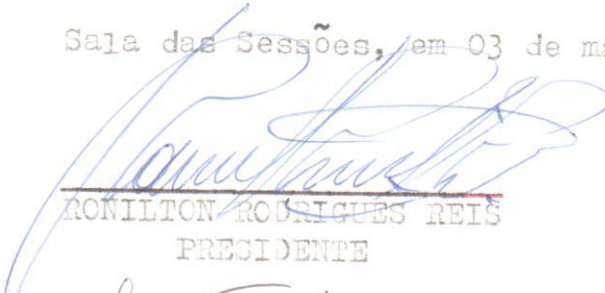
O Projeto é Constitucional, conforme Parecer Técnico-Jurídico.

É viável, pois visa tornar de utilidade pública uma Entidade Associativa, que não tem fins lucrativos e que é benéfica para a Comunidade Carente de Ouro Preto do Ceste.

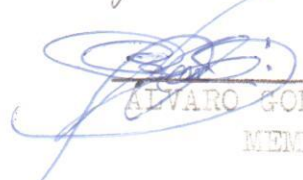
Assim sendo, somos de parecer favorável à sua aprovação.

É nosso Parecer.

Sala das Sessões, em 03 de maio de 1993 .


RONILTON RODRIGUES REIS
PRESIDENTE


JOSE MARTINS DO NASCIMENTO
SECRETÁRIO


ALVARO GONÇALVES ROCHA
MEMBRO



COMISSÃO PERMANENTE DE ORÇAMENTO E FINANÇAS

PROJETO DE LEI Nº 129 DE 29 DE ABRIL DE 93.

"QUE RECONHECE A ASSOCIAÇÃO DAS SENHORAS DE ROTARIANOS DE OURO PRETO DO OESTE, COMO DE UTILIDADE PÚBLICA, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS"

PARECER E VOTO DO RELATOR

O Projeto a nosso sentir é necessário e viável, sendo pois favorável à sua aprovação.

É nosso parecer.

Sala das sessões, em 03 de abril de 1993.



VALDINEI SANTOS MOITINHO
RELATOR



COMISSÃO PERMANENTE DE ORÇAMENTO E FINANÇAS

PROJETO DE LEI Nº 129 DE 29 DE ABRIL DE 93.

"QUE RECONHECE A ASSOCIAÇÃO DAS SENHORAS DE
ROTARIANOS DE OURO PRETO DO OESTE, COMO DE
UTILIDADE PÚBLICA, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCI-
AS"

PARECER E VOTO DO RELATOR

O Projeto a nosso sentir é necessário e viá-
vel, sendo pois favorável à sua aprovação.

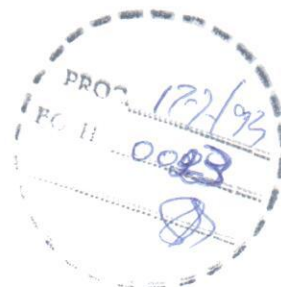
É nosso parecer.

Sala das sessões, em 03 de abril de 1993.



VALDINEI SANTOS MOITINHO

RELATOR



COMISSÃO PERMANENTE DE ORÇAMENTO E FINANÇAS

PROJETO DE LEI Nº 129 DE 29 DE ABRIL DE 93.

"QUE RECONHECE A ASSOCIAÇÃO DAS SENHORAS DE
ROTARIANOS DE OURO PRETO DO OESTE, COMO DE
UTILIDADE PÚBLICA, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCI-
AS"

PARECER E VOTO DO RELATOR

O Projeto a nosso sentir é necessário e viá-
vel, sendo pois favorável à sua aprovação.

É nosso parecer.

Sala das sessões, em 03 de abril de 1993.



ROLDINEI SANTOS MOITINHO
RELATOR

APROVADO
VOTAÇÃO ÚNICA
QUORUM 14 / LSNAN
Em: 10 / 55 / 93



COMISSÃO PERMANENTE DE ORÇAMENTO E FINANÇAS

PROJETO DE LEI Nº 129 DE 29 DE ABRIL DE 1993

"QUE RECONHECE A ASSOCIAÇÃO DAS SENHORAS DE
ROTARIANOS DE OURO PRETO DO OESTE, COMO DE
UTILIDADE PÚBLICA, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

PARECER E VOTO DA COMISSÃO Nº 26

Esta comissão após análise no projeto é favo
rável à sua aprovação.

Pelos seus próprios e robustos fundamentos.


É nosso Parecer.

Sala das Sessões, em 03 de maio de 1.993.




VALDINEY SANTOS MOITINHO

RELATOR



BRAZ RESENDE
SECRETÁRIO



ANTONIO DE SOUZA PENA FILHO
MEMBRO

PROJ. 177/93
0024
8

COMISSÃO PERMANENTE DE EDUCAÇÃO, SAÚDE E
ASSISTÊNCIA SOCIAL.

PROJETO DE LEI Nº 129 DE 29 DE ABRIL/93.

"QUE RECONHECE A ASSOCIAÇÃO DAS SENHORAS
ROTARIANOS DE OURO PRETO DO OESTE, COMO
DE UTILIDADE PÚBLICA, E DÁ OUTRAS PROVI
DÊNCIAS."

PARECER E VOTO DO RELATOR

O Projeto é viável, conforme pareceres
anteriores, pois trata-se de matéria que irá Reconhecer de utilida
de pública, uma Associação que é benéfica para os munícipes caren
tes de Ouro Preto do Oeste - RO.

Assim sendo, e considerando a sua impor
tância, somos de parecer favorável à sua aprovação.

É nosso Parecer,

Sala das Sessões, em 04 de abril de 1993


ROSÁRIA HELENA DE OLIVEIRA LIMA

RELATOR

COMISSÃO PERMANENTE DE EDUCAÇÃO, SAÚDE E
ASSISTÊNCIA SOCIAL.

PROJETO DE LEI Nº 129 DE 29 DE ABRIL/93.

"QUE RECONHECE A ASSOCIAÇÃO DAS SENHORAS
ROTARIANOS DE OURO PRETO DO OESTE, COMO
DE UTILIDADE PÚBLICA, E DÁ OUTRAS PROVI
DÊNCIAS."

PARECER E VOTO DO RELATOR

O Projeto é viável, conforme pareceres
anteriores, pois trata-se de matéria que irá Reconhecer de utilida
de pública, uma Associação que é benéfica para os munícipes caren
tes de Ouro Preto do Oeste - RO.

Assim sendo, e considerando a sua impor
tância, somos de parecer favorável à sua aprovação.

É nosso Parecer.

Sala das Sessões, em 04 de abril de 1993



ROSÁRIA HELENA DE OLIVEIRA LIMA

RELATOR

PROC. 122/93
FOLHA 0024
8

COMISSÃO PERMANENTE DE EDUCAÇÃO, SAÚDE E
ASSISTÊNCIA SOCIAL.

PROJETO DE LEI Nº 129 DE 29 DE ABRIL/93.

"QUE RECONHECE A ASSOCIAÇÃO DAS SENHORAS
ROTARIANOS DE CURO PRETO DO CESTE, COMO
DE UTILIDADE PÚBLICA, E DÁ OUTRAS PROVI
DÊNCIAS."

PARECER E VOTO DO RELATOR

O Projeto é viável, conforme pareceres
anteriores, pois trata-se de matéria que irá Reconhecer a utilida
de pública, uma Associação que é benéfica para os munícipes caren
tes de Curó Preto do Ceste - RO.

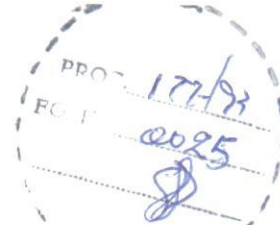
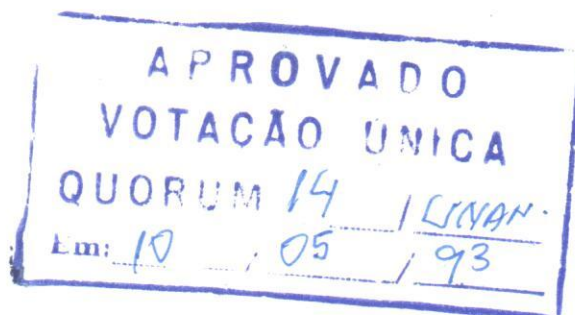
Assim sendo, e considerando a sua impor
tância, somos de parecer favorável à sua aprovação.

É nosso Parecer,

Cala das Sessões, em 04 de abril de 1993


ROSÁRIA HELENA DE OLIVEIRA LIMA

RELATOR



COMISSÃO PERMANENTE DE EDUCAÇÃO, SAÚDE E
ASSISTÊNCIA SOCIAL.

PROJETO DE LEI Nº 129 DE 29 DE ABRIL/93.

"QUE RECONHECE A ASSOCIAÇÃO DAS SENHORAS
ROTARIANOS DE OURO PRETO DO OESTE, COMO
DE UTILIDADE PÚBLICA."

PARECER E VOTO DA COMISSÃO Nº 005

Analizamos a importância do referido Pro-
jeto de Lei, e somos pela aprovação do mesmo, uma vez que este irá
beneficiar uma classe carente que necessita de apoio.

É nosso Parecer.

Sala das Sessões em, 04 de abril de 1993

ROSÁRIA HELENA DE OLIVEIRA LIMA
PRESIDENTE

JUÁREZ MARCOS ARRABAL
SECRETÁRIO

IVAN JOSÉ DA SILVA
MEMBRO

Estado de Rondônia

Câmara Municipal de Ouro Preto do Oeste

DESIGNAÇÃO DE RELATOR

O Vereador Valdiney S. Moitinho

Presidente da Comissão Permanente de

Orçamento e Finanças

ao qual as atribuições para lhe conferem o Art.

do Regimento Interno

RESOLVE designar o Vereador _____

_____ membro desta Comissão para atuar como Relator

do presente _____

Sala das Reuniões das Comissões Permanentes

da Câmara Municipal de Ouro Preto do Oeste

em 04 de Maio de 1993.

Presidente das Comissões



Valdiney Santos Moitinho
Vereador - PTR

A seção Legislativa
segue o presente processo,
para Parecer. 04-05-93.

Valdiney Santos Moitinho
Vereador - PTR


A Comissão Permanente de Educação,
Saúde e Assistência Social.
Para Parecer.

Antônia Edna F. Dinheiro
Chefe de Seção Legislativa
Port. 049 - CMPO - RO - 93

AO Plenário


Segue o presente, para 2º votação.
do projeto. 14-05-93.




Antônia Edna C. Dinheiro
Chefe de Seção Legislativa
Port. 049 - CMOPO - RO - 93


AO Chefe de Gabinete

Segue o presente processo
para encaminhar cópia do pro-
jeto de Lei nº 129/93. Dependendo devidamente
de aprovado. Em 14-05-93


Antônia Edna C. Dinheiro
Chefe de Seção Legislativa
Port. 049 - CMOPO - RO - 93

AO SECTOR DE ARQUIVO

SEGUE O PRESENTE PARA ARQUIVO P/ GUARDAR
A LEI


Edison de Almeida
Secretário Geral

AO ASSASSOR

SEGUE O PRESENTE PROCESSO